

Ata da 17ª (décima sétima) reunião ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Legislatura 2013/2016 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 09 de novembro de 2015 às 19:00 horas, sob a Presidência da vereadora Luíza Amélia Barbosa Simões que cumprimentou a todos e solicitou a senhora secretária que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental, declarou em nome de Deus aberta a sessão. A senhora presidente informou aos presentes que o mês de novembro é destinado a prevenção do câncer de próstata e que os laços na cor azul presentes na bancada dos vereadores, se trata do símbolo da campanha nacional e do apoio do Poder Legislativo à esta campanha. Solicitou a leitura do Ofícios nº. 603/2015 e nº. 604/2015 de autoria do Ministério Público da Comarca de Guanhães e protocolado nesta Casa. Solicitou também a leitura do Ofício nº. 156/2015 de autoria da mesa diretora desta Casa e encaminhado a promotoria de justiça da Comarca de Guanhães/MG. Solicitou ainda a leitura da recomendação nº. 06/2015 de autoria do Ministério Público enviada a esta Casa Legislativa. Em uso da palavra, a vereadora Dóris procedeu com a leitura do pronunciamento de sua autoria, referente a seu posicionamento sobre a operação Cartas Marcadas de autoria do Ministério Público. A senhora presidente também se referiu a Operação Cartas Marcadas e pediu a formação de uma comissão para que acompanhe junto ao Ministério Público todas as denúncias apresentadas. Informou também que está sendo criado um link no site oficial da Câmara destinado ao recebimento de denúncias que serão apuradas e encaminhadas ao Ministério Público. Manifestaram interesse de participar da comissão os vereadores Dermeval de Pinho, Antônio Sergio, Evandro Lott, Maria Anídia de Paula, Demétrio de Miranda Ayala, Dóris Campos Coelho, Elizangela Padilha Sette, Osmar Gomes, Lucimar Pinto e Luíza Amélia.. A senhora Presidente informou que a comissão será formada por dez vereadores divididos em dois grupos de cinco. O vereador Osmar tomou a palavra e disse que é a favor de muitos projetos de autoria do prefeito mas que, não é favorável as possíveis irregularidades cometidas pelo Poder Executivo. E que se houve irregularidades que os culpados sejam punidos. A senhora Presidente lembrou que na ocasião em que foi votado o projeto de desafetação, todos os vereadores tiveram acesso ao parecer jurídico

que ressaltava a ilegalidade do mesmo. E que foi informada a população das consequências de aprovação de um projeto ilegal. Afirmou que como profissional de saúde, sabe o quanto de benefícios que as atividades de lazer trazem para a saúde, e que o Município tem priorizado a reforma de praças já construídas ao invés de investir nos espaços existentes com construções de área de lazer. O vereador Lucimar declarou em plenário que votou no prefeito Ladinho todas as vezes em que o mesmo se candidatou, e que ao ouvir uma gravação em que o mesmo chorava e que pedia voto para alguns vereadores e citava nomes de outros como oposição ao povo humilde, ficou angustiado. A senhora presidente convidou para uma reunião pré-agendada com os promotores de justiça no próximo dia 17 de novembro, as 19 horas quando será apresentada a documentação referente a Operação Cartas Marcadas. Em uso da palavra, o vereador Dermeval pediu o levantamento dos proprietários das casas do bairro Esperança para saber sobre a legalidade das alienações. Concluiu que o promotor apontou algumas irregularidade que realmente devem ser investigadas pois informações contrárias foram apresentadas a esta Casa e que antes de se chegar há uma conclusão por conta própria é necessário aguardar a verdade realmente ser apuradas. A senhora presidente afirmou que enquanto vereadora, está cumprindo seu papel de legisladora e fiscalizadora e que tem muito orgulho em poder contribuir com a apuração da legalidade. O vereador Evandro tomou a palavra e disse que ao ter seu nome referido pelo promotor de justiça, tomou a decisão juntamente com os vereadores de atender a recomendação do Ministério Público para que o Projeto de desafetação da praça no bairro Vilage não seja retornado a pauta de discussão. Afirmou que em momento algum os vereadores votaram projetos inconstitucionais com má fé e que os mesmos sempre tiveram o intuito de acertar. O senhor Adão Vieira presente no plenário usou da palavra para pedir apoio para as ações que visam a melhoria da cidade, como implantação de coleta seletiva e ajuda para os membros da associação de catadores de materiais recicláveis de Guanhães que passam por grandes dificuldades. Concluiu que se for olhar tudo que está errado em Guanhães, terá que criar outra cidade. A senhora Presidente reforçou a importância da criação da política municipal de resíduos sólidos e que o Legislativo trabalhará por isso. O vereador Antônio Sérgio

manifestou interesse de participar da comissão que atuará em conjunto com o Ministério Público com as investigações da Operação Cartas Marcadas. A vereadora Anídia reforçou a importância da campanha de prevenção ao câncer de próstata e da realização do exame de forma preventiva de modo a evitar complicações futuras. O vereador Nelci tomou a palavra, cumprimentou a todos e falou que sua vida é um livro aberto e que é contra toda e qualquer corrupção mas que será sempre a favor daqueles que precisam. Prosseguindo, a senhora Presidente solicitou a leitura dos pareceres das comissões permanentes apresentado ao **Projeto de Lei nº 75/2014**, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de sistema e mecanismo de captação, reciclagem, armazenamento e distribuição de águas pluviais nas edificações domiciliares, empreendimentos públicos e comerciais no Município de Guanhães/MG, na forma que indica e dá outras providências.” O vereador Dermeval tomou a palavra e pediu vista ao referido projeto, uma vez que não estava presente na vereança quando o projeto deu entrada na Casa. A senhora presidente concedeu o pedido de vista e pediu a realização de uma reunião interna para estudo do projeto. Prosseguindo a senhora Presidente solicitou a leitura da solicitação de alteração a Minuta de revisão da Lei Orgânica apresentada pelo vereador Lucimar Ferreira Pinto. O vereador Evandro tomou a palavra e falou que também tem solicitações a serem apresentadas relativa as politicas para deficientes físicos e que ainda não estão prontas, pois exige uma demanda de tempo para análise. A senhora Presidente lembrou ao vereador Evandro que a minuta da Lei Orgânica já se refere aos deficientes físicos e que a Lei Orgânica de trata de uma diretriz sendo necessário criar outras leis para detalhar mais sobre cada caso. A vereadora Dóris procedeu com a leitura do relatório final emitido pela assessoria contratada para a revisão da Lei Orgânica. O vereador Alberto tomou a palavra e disse que pediu cópia do Regimento Interno e da Lei Orgânica quando a cópia do Regimento foi entregue quase trinta dias depois. Disse que é contra a minuta de revisão da Lei Orgânica pois acha desnecessária a revisão da Lei Orgânica no todo e sim somente de alguns artigos. O vereador Lucimar pediu a palavra e afirmou que o valor do pagamento da Gama Assessoria, foi licitado no mandato da gestão anterior, onde vereador Nivaldo era do presidente. Só cabendo a atual mesa

executar e pagar. Disse ainda, que essa votação e pedido de vista está sendo verdadeira carta marcada e que este ano essa votação não irá acontecer. A vereadora Dóris pediu a palavra e disse que, como presidente da Comissão Revisional, pedia aos colegas vereadores para deixar de lado este jogo político e assumisse uma responsabilidade com o dinheiro público. Vereador Evandro pediu a palavra e disse haver divergência entre o que está na lei orgânica e no regimento interno. Vereadora Dorinha, pediu à presidente que colocasse em votação. A presidente assumiu a palavra e disse que se todos os vereadores assumissem seu papel de revisar, legislar, não seria necessário ter pago trinta mil para uma assessoria. Hoje, mesmo o vereador Evandro apresentando que ainda existem erros na minuta, a senhora presidente afirmou que os vereadores não apresentaram nenhuma sugestão de alteração durante o período de análise da mesma que se iniciou no início do ano, sendo colocada em pauta três vezes e protelada para estudo dos vereadores. Afirmou ainda que o gasto com a revisão não se limita a trinta mil reais pois além disso houve gastos com servidores, com audiência pública, link no site, papelaria e etc. **A Emenda n° 04/2015 à Lei Orgânica do Município de Guanhães** foi colocada em votação sendo seis votos contrários e seis votos favoráveis, dando empate a senhora presidente votou favorável a aprovação e declarou a emenda aprovada em primeiro turno. O vereador Evandro pediu correção da votação uma vez que são necessários 2/3 de votos para aprovar alterações na Lei Orgânica. Após análise jurídica, a senhora presidente declarou rejeitada a minuta de revisão a Lei Orgânica em cumprimento a legislação vigente. Em seguida, foi solicitada a leitura dos expedientes a darem entrada, assim sendo: Indicações n°. 126/2015 e 127/2015 de autoria do vereador Demétrio de Miranda Ayala e Indicação n°. 128/2015 de autoria dos vereadores Demétrio de Miranda Ayala e Dóris Campos Coelho, Requerimento n°. 42/2015 de autoria do vereador Demétrio de Miranda Ayala, Requerimentos n°. 43/2015, 44/215 e n°. 45/2015 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho, Moção n°. 46/2015 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho, Moções n°. 47/2015, 48/2015, 50/2015, 51/2015 de autoria da vereadora Maria Anídia de Paula, Moção n°. 52/2015 de autoria do vereador Demétrio de Miranda Ayala e Moção n°. 53/2015 de autoria do vereador Demétrio de Miranda Ayala e Dóris Campo Coelho. Os expedientes foram

colocados em discussão. A vereadora Dóris solicitou a mesa diretora que encaminhe o abaixo assinado de autoria dos servidores municipais que possuem valores apostilados ao Ministério Público para que sejam tomadas as devidas providências quanto a efetivação da Lei nº. 2263/2015. Falou ainda que recebeu um abaixo assinado com mais de mil assinaturas solicitando a revisão da intenção de venda do Ginásio Caldeirão e que o mesmo já foi encaminhado ao Ministério Público. A senhora Claudiana Felício informou aos vereadores que fora informada de que os caminhões da prefeitura estão quebrados e que a empresa terceirizada que faz a coleta de lixo irá suspender o serviço prestado por falta de pagamento. A senhora presidente solicitou o registro da informação em ata para que a informação seja averiguada junto ao Poder Executivo. A vereadora Dóris informou que os agricultores que fornecem a merenda escolar estão há um ano sem receber e já estão sem condições de prestar o serviço. O senhor Adão Vieira cobrou ainda a fiscalização das obras de asfaltamento realizadas que segundo moradores estão com má qualidade e se danificando facilmente. A senhora secretária pediu o registro em ata do requerimento que autorizou a prorrogação dos trabalhos da comissão parlamentar de inquérito destinada a averiguar supostos desvios de recursos públicos que foram repassados pelo poder público municipal entre o período de 2013 e 2015 para a Associação do Estudantes Universitários de Guanhães. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Encerrados os expedientes em pauta, a senhora Presidente solicitou a senhora secretária que procedesse com a chamada final dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Nada mais há tratar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, deverá ser por todos assinada. Sala das Sessões, aos 09 de novembro de 2015.